



AMÉRICA/COSTA RICA - "Proteção social, chave para a erradicação do trabalho infantil"

San José (Agência Fides) – O "Patronato Nacional de la Infancia" (PANI) na Costa Rica denunciou que mais de 47.000 crianças são vítimas do trabalho infantil e de abusos, muitos estão empenhados no trabalho doméstico e agrícola. A nota enviada à Agência Fides por fontes locais informa que no país centro-americano a lei proíbe o trabalho infantil até os 15 anos, com algumas restrições é permitido entre os 15 e os 18 anos. E mesmo assim, muitos menores são explorados, obrigados a trabalharem sem retribuição nem horário e sob as pressões da violência física.

Este drama, que em 2013 tocou 168 milhões de crianças no mundo, segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), na América Latina e Caribe atinge 13 milhões, muitos dos quais estão empenhados em atividades de risco, ligadas à mendicância e à venda de objetos pelas ruas.

Ana Teresa León, presidente do PANI na Costa Rica, interveio recentemente no Fórum "Proteção social, chave para a erradicação do trabalho infantil", com o Ministro do Trabalho e o representante da OIT. Nesta sede, foi apresentado um plano para cancelar esta chaga do país até 2020, e também se destacou que este flagelo determina em primeiro lugar a ausência das crianças das escolas, com todas as graves consequências que derivam para os adultos de amanhã. (CE) (Agência Fides, 12/06/2014)